



04 a 07
DE JUNHO

Hotel Girassol Plaza
101 Norte, Rua NS A, Conj. 2, Lote 4
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



Trabalhos Científicos

Título: O Aumento Das Doenças Respiratórias, Como Asma E Bronquiolite, E O Impacto Das Mudanças Climáticas Sobre A Saúde Pulmonar Infantil

Autores: FHIPE GOMES DE FIGUEREDO (ITPAC), MARILIA GABRIELA ARAUJO ROCHA (ITPAC), MARINE GONÇALVES FERREIRA (ITPAC), VANESSA GOMES FIGUEREDO (ITPAC)

Resumo: As doenças respiratórias, como asma e bronquiolite, estão se tornando sérios problemas de saúde pública, especialmente entre crianças. A asma é uma condição crônica inflamatória das vias aéreas, enquanto a bronquiolite é uma infecção viral que afeta crianças pequenas. O aumento dessas doenças tem sido influenciado por mudanças climáticas que alteram a temperatura, umidade e poluição do ar. Eventos climáticos extremos, como ondas de calor e tempestades, têm piorado a qualidade do ar e aumentado a exposição a alérgenos, impactando a saúde pulmonar das crianças. "O objetivo deste estudo é investigar o aumento das doenças respiratórias, como asma e bronquiolite, na população infantil, com foco no impacto das mudanças climáticas sobre a saúde pulmonar das crianças. A pesquisa busca compreender a relação entre a intensificação de condições climáticas adversas (como temperaturas extremas, aumento da poluição do ar e eventos climáticos extremos) e o aumento da incidência e da gravidade dessas condições respiratórias, especialmente em crianças em idades precoces." Para isso, foi feita uma revisão da literatura nos últimos cinco anos, com 10 artigos analisados. Dados climáticos, como temperatura e poluição, foram correlacionados com o aumento de internações e consultas por doenças respiratórias. Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão de literatura sobre os impactos das mudanças climáticas nas doenças respiratórias infantis, visando estabelecer comparações entre diferentes regiões geográficas e identificar padrões específicos. "Os resultados mostraram um aumento significativo de casos de asma e bronquiolite durante períodos de altas temperaturas e poluição do ar. Houve um aumento de 15% nas internações durante meses quentes e 20% em períodos de poluição elevada. A relação entre bronquiolite e alta umidade foi notável, especialmente no outono e inverno. Crianças em áreas urbanas, mais expostas à poluição, tiveram um risco maior de complicações respiratórias. Em relação aos fatores climáticos específicos, as mudanças no padrão de precipitação e o aumento de eventos climáticos extremos, como tempestades e secas prolongadas, foram associados ao agravamento dos sintomas respiratórios nas crianças, com exacerbação da asma e complicações mais graves de bronquiolite. Crianças de áreas urbanas, com maior exposição à poluição e à variação climática, mostraram um risco significativamente maior de complicações respiratórias graves em comparação às que viviam em áreas rurais. "A pesquisa conclui que as mudanças climáticas afetam negativamente a saúde pulmonar das crianças. Há uma necessidade urgente de estratégias para mitigar esses impactos. A orientação principal é a criação de políticas de controle de poluição do ar, e a conscientização sobre os riscos das mudanças climáticas para a saúde infantil. Além disso, é fundamental investir em campanhas de prevenção e tratamento precoce das doenças respiratórias infantis, com foco nas populações mais vulneráveis.